

Álvaro Andrade Garcia
librare

詩

olho
momento
movimento
vida
ler
ser

para ler
com olhos fechados

como se o momento
movimento fosse
a vida toda

palavra
onda
pedra
poço

fazer
lançar
afastar
afundar
voltar

palavras são como
ondas que faz a pedra
lançada no poço

apenas se afastam
de onde ela afundou
para nunca mais
voltar

lágrima

lástima

pó

secar

derramar

rio de lágrima

seca, a lástima

derrama seu pó

estrela

céu

ir

vir

brincar

estrelas fazem

curvas no céu

indo e vindo

brincando de

esconde-esconde

lua
cristal
céu

bordar

lua de cristal
borda o céu
num rasto azul

lua
adaga
madrugada

partir

lua, adaga marfim
parte em pedaços

o vapor da madrugada

mim

eu

correr

afastar

ser

corre mim mesmo

se afasta daquele

que sou eu

dia
cor
brilhante

ostentar

o dia vem
cores
ostentam
brilhantes

brilho
pássaro
música
ar

realçar
alcançar
dançar

realço
alcanço
danço

no ar

o brilho
o pássaro
a música

pássaro
céu
nanquim

riscar

pássaro risca o céu
nanquim voador

pássaro
solidão

voar
desaparecer
exercitar

pássaro
voa sobre
e desaparece

exercício de
solidão

canário
flor
sol

passar
roubar

passam canários

flor amarela
rouba cintilhos do sol

sorriso
flor
dente

brotar

neste sorriso
brota uma flor
em cada dente

flor
beleza
fruto

permanecer
acabar

há flores que
permanecem
beleza

há flores que
acabam
fruto

dia

mar

derramar

dias tão verdes

o mar se derramou nas horas

lago
terra
céu

repartir
alternar

lago reparte
ora verde

a cor da terra
lago alterna

ora azul
lago reparte

lago alterna
a cor do céu

jasmim
estrela
aroma

irradiar

flor de jasmim
que brota no verde
estrela alva
que irradia aromas

momento

corpo

brisa

ser

passar

o momento

é como o vento

passa e acaricia

o corpo: a brisa

olho
ouvido
sangue
alimento

pulsar
digerir

olhos na grama
ouvidos dentro
pulsações do sangue
digestão de alimentos

mundo
fora
dentro
olho

piscar

mundo fora
mundo dentro
um só

piscar de olhos

som
silêncio
barulho

envolver
roubar

os sons são envolvidos
o silêncio rouba-lhes o barulho

zuiu

piu piu

zuiu

aqui

ali

capinar
cortar
renovar

por um lado corta a capina renova por outro

folha

cair

escrever

rodopiar

subir

descer

uma folha

que leve cai

escreve um arco

rodopia e sobe

sobe e desce

cai em curvas

piruetas e desce

semente
intenção

cair
germinar

semente não é
a que germina
mas toda que cai:
a intenção

água
rocha
caco

voar
cair

água de vidro
cai na rocha
voam os cacos

lago
movimento
água

repousar

o lago repousa
o movimento da água

coqueiro

ar

balançar

o coqueiro balança o ar

onda
caracol

subir
dobrar
desabar

onda sobe
dobra sobre
si mesma
caracol
desaba

sol
cricilos

compor

quando o sol se põe
se compõe canção de cricilos

cri cri cri cri criiii cri cri criii
zupt piu cri ciiii crrrriii iii
ummmmm crrr rrru iii cri cri cri
crrr cri cri cri plum ci ciiii cri
croooo cro cri cri croi oiiii cri
cri cri cri cri cri cri cri criiii

palavra
pensamento

abandonar

palavras abandonam o pensamento

tudo
nada
vazio

antes tudo
agora há nada
quando nada há
o vazio

nada
sentido

ser

como se nada fosse
sentido nessa hora

paz
corpo
rocha
tempo

penetrar
atravessar

paz

penetra o corpo
como a rocha
atravessa os anos

centro
coração

encontrar

o centro do ser

que se esquiva
a cada flechada

o coração leal

aranha
tempo
boca
silêncio

tecer
enrolar
calar

aranha tece a teia
a malha do tempo
se enrola na boca
me calo, me cale
o silêncio

vento
vestígio
areia

cobrir

ventania fulminante
cobre de areia
os vestígios do instante